



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do
Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio
SC
Outubro de 2019

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)	3
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC).....	4
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)	5
CONCLUSÃO	6
ASPECTOS METODOLÓGICOS	7

Confiança do empresário atinge maior resultado desde dezembro de 2013

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou 4,0% no mês e 12,2% no ano. O indicador encontra-se em outubro em 128,7 pontos - patamar considerado positivo numa escala que vai de 0 a 200 e o maior índice desde dezembro de 2013.

Síntese dos resultados

Índice	Out/18	Set/19	Out/19	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	114,7	123,7	128,7	4,0%	12,2%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	84,6	97,3	101,6	4,4%	20,1%
Condições Atuais da Economia – CAE	61,6	85,7	92,1	7,5%	49,5%
Condições Atuais do Comércio – CAC	79,7	90,5	95,2	5,2%	19,4%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	112,5	115,6	117,5	1,6%	4,4%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IEEC	151,0	164,7	167,0	1,4%	10,6%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	136,2	159,5	161,6	1,3%	18,6%
Expectativa do Comércio – EC	154,7	163,2	166,4	2,0%	7,6%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	162,0	171,3	173,1	1,1%	6,9%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	108,6	109,3	117,4	7,4%	8,1%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	126,2	130,1	142,4	9,5%	12,8%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	93,2	97,8	107,9	10,3%	15,8%
Situação Atual dos Estoques – SAE	106,2	99,8	102,0	2,2%	-4,0%

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) subiu 4,4% no mês e 20,1% no ano. No mês está em 101,6.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) subiu 7,5%, passando de 85,7 pontos no mês passado para 92,1 em outubro. Na comparação anual, houve alta expressiva de 49,5%. No âmbito geral, a situação é de cautela, devido ao desemprego e juros elevados.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação positiva de 5,2% na comparação mensal. Anualmente, o indicador subiu 19,4%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 95,2 pontos; superior aos 90,5 pontos em setembros.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) subiu 1,6% na variação mensal. Na comparação anual, o índice subiu 4,4%. Em termos absolutos fechou o mês de outubro com um resultado considerado cautela: 117,5. O resultado mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das suas empresas é de melhora, principalmente por conta do processo de recuperação econômica, e da proximidade com período de maiores vendas.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Condição Atual da Economia	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	7,6	7,5	15,4	8,2	6,1	9,1
Melhoram um pouco	42,1	41,8	53,8	32,7	49,5	44,5
Pioram um pouco	27,5	27,6	23,1	27,6	30,3	24,5
Pioraram Muito	22,8	23,1	7,7	31,6	14,1	21,8
Índice	92,1	91,5	123,1	79,1	101,5	97,3
Condição atual do Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	10,1	9,8	25,0	9,9	8,8	12,1
Melhoram um pouco	40,4	40,1	58,3	34,7	48,0	39,7
Pioram um pouco	29,1	29,3	16,7	27,7	27,5	31,0
Pioraram Muito	20,5	20,8	0,0	27,7	15,7	17,2
Índice	95,2	94,3	145,8	85,6	103,4	99,1
Condição Atual da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis

Melhoram muito	17,0	16,6	38,5	9,4	21,4	21,1
Melhoram um pouco	47,4	47,2	53,8	51,0	45,9	45,9
Pioram um pouco	25,2	25,5	7,7	26,0	24,5	23,9
Pioraram Muito	10,5	10,7	0,0	13,5	8,2	9,2
Índice	117,5	116,7	161,5	108,3	124,0	122,9

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) subiu 1,4% no mês e 10,6% no ano. Dos 164,7 pontos em setembro, o índice foi para 167,0 pontos em outubro. É o maior resultado desde dezembro de 2012

As expectativas para a economia brasileira estão em um nível otimista, já que se observa uma possibilidade de maior atividade econômica para os próximos anos. Assim, existe uma tendência ascendente do IEEC a qual se deve à aprovação da reforma da previdência neste mês e início das discussões acerca da reforma tributária.

No entanto, a trajetória de alta só se sustentará se as medidas anunciadas pelo novo governo forem claras e terem perspectivas de resultados positivos dentro de um horizonte previsível.

Dentre os subíndices que compõem o IEEC, todos se situam acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de outubro de 2019 um resultado de 161,6 pontos, sendo que em setembro estava em 159,5. Alta de 1,3%. No ano, houve alta de 18,6%.

O EC (expectativa do comércio) subiu 2,0% no mês, de 163,2 pontos em setembro para 166,4 pontos em outubro; no ano verificou-se a variação de 7,6%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 171,3 pontos para 173,1 expressando uma alta de 1,1%. Na comparação anual, houve alta de 6,9%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa para Economia Brasileira	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	41,0	41,2	30,8	52,1	30,1	39,8
Melhorar um pouco	51,7	51,4	69,2	41,2	60,2	54,9
Piorar um pouco	3,9	4,0	0,0	2,5	3,5	5,3
Piorar muito	3,3	3,4	0,0	4,2	6,2	0,0

Índice	161,6	161,5	165,4	167,2	152,2	164,7
Expectativa para Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	46,1	46,5	23,1	52,9	34,2	48,8
Melhorar um pouco	48,2	47,7	76,9	40,3	58,6	48,1
Piorar um pouco	3,7	3,8	0,0	3,4	4,5	3,1
Piorar muito	2,0	2,0	0,0	3,4	2,7	0,0
Índice	166,4	166,5	161,5	168,1	158,6	171,3
Expectativa para Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	53,0	53,1	46,2	61,7	43,2	53,0
Melhorar um pouco	43,9	43,7	53,8	35,0	53,2	44,7
Piorar um pouco	2,5	2,6	0,0	1,7	3,6	2,3
Piorar muito	0,6	0,6	0,0	1,7	0,0	0,0
Índice	173,1	173,1	173,1	176,7	168,0	174,2

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio subiu 7,4% no mês e 8,1% no ano. É o maior resultado desde janeiro de 2014. Isso decorre das condições atuais da economia, como a recuperação lenta crédito, criação pequena de vagas de emprego, estabilidade da renda real e aos juros em queda (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a leve recuperação do mercado interno já acendeu um sinal positivo aos empresários.

O subíndice contratação de funcionários (IC) subiu 9,5%, passando de 130,1 pontos no mês passado para 142,4 pontos no mês de outubro. Na comparação anual, subiu 12,8%. O nível de investimento das empresas (NIE) subiu 10,3% no mês e 15,8% no ano. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação positiva de 2,2% no mês. Na comparação anual houve queda de 4,0%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa Contratação de Funcionário	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o quadro de funcionário	17,9	16,9	71,4	15,9	18,2	25,0

Aumentar um pouco o quadro de funcionários	66,8	67,5	28,6	65,2	72,7	60,4
Reduzir um pouco o quadro de funcionários	12,7	13,0	0,0	14,5	9,1	12,5
Reduzir muito o quadro de funcionários	2,5	2,6	0,0	4,3	0,0	2,1
Índice	142,4	141,6	185,7	137,0	150,0	146,9
Nível de Investimento da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	15,9	15,2	50,0	12,5	19,0	18,3
Um pouco maior	39,9	39,7	50,0	35,7	38,0	46,1
Um pouco menor	32,7	33,3	0,0	37,5	32,0	27,0
Muito menor	11,5	11,7	0,0	14,3	11,0	8,7
Índice	107,9	106,7	175,0	97,3	111,0	119,1
Situação Atual dos Estoques	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequada	64,6	64,1	92,3	59,7	71,6	64,5
Acima da Adequada	16,4	16,7	0,0	13,7	19,0	15,9
Abaixo da Adequada	18,4	18,6	7,7	26,6	9,5	18,1
Não Sabe / Não Respondeu	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	1,4
Índice	102,0	101,9	107,7	112,9	90,5	102,2

CONCLUSÃO

Em outubro de 2019, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) subiu 4,0% na passagem mensal e chegou aos 128,7 pontos. Valor que representa otimismo. Para o ano, houve alta de 12,2%. É o maior resultado desde dezembro de 2013. Em termos estruturais existe uma tendência ascendente, impulsionado pela aprovação da reforma da previdência e início das discussões sobre a reforma tributária. Porém, o governo deve transmitir credibilidade com o processo de recuperação da economia brasileira para que o indicador se mantenha em ascensão. No momento, poucas medidas foram anunciadas, por isso o indicador vem apresentando altos e baixos.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, o momento da economia é de otimismo, com perspectiva de retomada do crescimento econômico sustentado. Por fim, abaixo são apresentados os dados detalhadamente:

ICAEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Condições Atuais da Economia	7,4	7,9	-9,9	11,3	11,6	-1,0
Condições Atuais do Setor	5,3	5,4	-0,7	3,4	3,9	5,4
Condições Atuais da Empresa	1,7	1,8	-2,5	0,6	1,2	1,2
Índice (Variação Mensal)	4,5	4,7	-4,2	4,4	5,1	1,8
Índice (em Pontos)	101,6	100,8	143,5	91,0	109,6	106,4
IEEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativa da economia	1,3	1,3	-2,0	0,0	-2,3	5,3
Expectativa do setor	1,9	2,0	-0,6	2,3	-1,2	4,2
Expectativa da empresa	1,1	1,1	0,7	1,3	-0,2	1,9
Índice (Variação Mensal)	1,4	1,5	-0,6	1,2	-1,2	3,7
Índice (em Pontos)	167,0	167,0	166,7	170,7	159,6	170,1
IIEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativas para Contratação de Funcionários	9,4	9,7	-1,0	8,8	16,0	2,9
Nível de Investimento das Empresas	10,3	10,5	4,3	12,1	8,8	8,3
Situação Atual dos Estoques	2,2	2,5	-9,3	7,7	0,0	-2,1
Índice (Variação Mensal)	7,5	7,7	-1,2	9,4	9,2	3,1
Índice (em Pontos)	117,4	116,7	156,1	115,7	117,2	122,7
ICEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice (Variação Mensal)	4,0	4,1	-1,9	4,4	3,5	3,0
Índice (em Pontos)	128,7	128,2	155,4	125,8	128,8	133,1

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comerciário e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.